

RUA DR. CLEMENTE FERREIRA

Lei nº 25 de 10-11-1947

Formada pela rua "D" do Jardim Botafogo

Início na avenida Barão de Itapura

Término na rua Mário Siqueira

Jardim Botafogo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Manoel Alexandre Marcondes Machado. Aprovada pela resolução nº 1.272-M, de 1947, da Assembléia Legislativa.

DR. CLEMENTE FERREIRA

Clemente Miguel da Cunha Ferreira nasceu em Resende, Estado do Rio de Janeiro, em 29-setembro-1857 e faleceu na cidade de São Paulo em 06-agosto-1947. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1880, começou a clinicar na sua cidade natal, onde foi diretor da Santa Casa. Em 1886, transferiu-se para o Rio de Janeiro e ali publicou diversos trabalhos sôbre pediatria. Em 1889, foi encarregado do combate à epidemia de febre amarela que assolava nossa cidade. Nessa época foi condecorado pelo imperador Pedro II com a comenda da Ordem da Rosa. A convite de Campos Sales, assumiu, em São Paulo, a Chefia do Serviço Sanitário. Em 1900, fundou a Liga Paulista Contra a Tuberculose, o Dispensário "Clemente Ferreira". Em 1905 e 1912, representou o Estado de São Paulo em congressos internacionais de tuberculose em Paris e Roma. Em 1929, foi o delegado oficial de São Paulo no 2º Congresso Pan-Americano de Tuberculose, no Rio de Janeiro, apresentando tese. Era membro honorário da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e de São Paulo, membro correspondente das Sociedades de Medicina e Terapêutica e de Pediatria de Paris, da Sociedade de Medicina de Bordeus, da Sociedade de Pediatria de Moscou, da Associação Médica da Argentina, da Sociedade de Tisiologia do Uruguai; laureado pela Academia Nacional de Medicina (Prêmio Alvarenga), recompensado pelo Instituto de França (Prêmio Montyon). Deixou vasta obra especializada, entre as quais: "Física Pulmonar", "Ligeiros Ensaios de Terapêutica Geral", "Breves Apontamentos sôbre Climatologia Brasileira", "Fragmentos de Clínica Terapêutica", "Valor Clínico de Bacillus Phimatogenico no Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose" e "Emprego da Estricnina no Alcoolismo".



Lei N. 25, de 10 de novembro de 1947

Denominando "Dr. Clemente Ferreira", a uma rua da cidade

O Prefeito Municipal de Campinas, nos termos do inciso II, do art. 3.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual, promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica denominada Rua Dr. Clemente Ferreira a via publica situada no Jardim Botânico, designada sob a letra "D", na planta da cidade e que, tendo inicio na Avenida Barão de Itapura, termina na Rua "F".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 10 de novembro de 1947.

MANOEL ALEXANDRE MARCONDES MACIAGO
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 10 de novembro de 1947.

O Diretor,
ADMAR MAIA

(Aprovada pela resolução n. 1.272 - M, de 1947, da Assembléia Legislativa).

Secret. de Educação e Cultura

N.º 6357

Data 9/9/57

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE E HIGIENE

Campinas, 4 de Setembro de 1957

Ilmo. Sr.
Prof. Mário Gianini
B. Secret. de Cultura e Higiene e Diretor do
Colégio Diocesano "Santa Maria"
Nesta

O Prefeito Municipal de Campinas, Sr. Ruy Novas, recebeu da Liga Paulista contra a Tuberculose, ofício informando - que a 29 de setembro de 1957 ocorrerá o Centenário de Nascimento - do Prof. Clemente Ferreira, considerado o pioneiro da luta contra a tuberculose no Brasil.

Como serão promovidas homenagens condignas a memória desse ilustre homem público, sob o alto patrocínio do Governo do Estado, pede o Sr. Presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose que esta Prefeitura colabore para essa homenagem, difundindo dados da vida de Clemente Ferreira.

Tratando-se de um eminente patriota que em 1869, por ocasião da epidemia de febre amarela, foi condecorado, com medalha de ouro pela Câmara Municipal de Campinas pelos relevantes - serviços prestados, tomamos a liberdade de solicitar de V. Sa. a divulgação de fatos da vida de Clemente Ferreira, que poderão ser extraídos da cópia anexa.

Agradecendo antecipadamente a atenção, subscrevemo-nos atenciosamente.

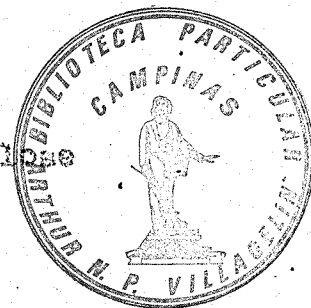
Roberto Barbosa
DR. ROBERTO BARBOSA

SECRETÁRIO DE SAÚDE E HIGIENE

Am

Alguns dados sobre a vida de CLEMENTE FERREIRA, colhidos em várias fontes, por ocasião das comemorações do Centenário - de seu Nascimento, em 29 de setembro de 1957.

Bernardo Pedral Sampaio
Vice Presidente da Liga
Paulista contra a Tuberculose



- 1- Data do nascimento - 29-9-1857
- 2- Data do falecimento - 6-8-1947
- 3- Filiação - José da Cunha Ferreira e Maria das Neves
- 4- Local do nascimento - Sítio "Boa Esperança" - Rezende, Estado do Rio.
- 5- Curso de Humanidades (1871 a 1874) no Colégio Episcopal de São - Pedro de Alcântara, do Rio de Janeiro.
- 6- Curso médico -(1875 a 1880) na Faculdade de Medicina do Rio de - Janeiro, onde defendeu Tese inaugural em 28 de dezembro de 1880 sobre "FÍSICA PULMONAR" (Cadeira de Patologia Interna). Foi ORA- DOR de sua turma.
- 7- De 1881 a 1887 foi Diretor Clínico do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Rezende.
- 8- De 1887 a 1896 passou a chefiar a Clínica de Moléstias de Crian- ças (Serviço do Professor Moncorvo) na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
- 9- Em 1889, foi designado para participar da luta contra a febre - amarela que assolava Rio Claro e Campinas. A Câmara Municipal de Campinas lhe conferiu, em 1889, uma medalha de ouro, como prêmio a seu esforço e operosidade nesse trabalho. Recebeu, nesse mesmo ano, pelo mesmo motivo, a Comenda de "Oficial da Ordem da Rosa", conferida pelo Imperador D. Pedro II.
- 10- Em 1896, foi nomeado "Inspetor Sanitário", no Serviço Sanitário do Estado de São Paulo, cargo que exerceu até 1903.
- 11- Em 17 de julho de 1899, com a colaboração da Sociedade de Medici- na e Cirurgia de São Paulo, fundou a "Associação Paulista de Sa- notórios Populares para Tuberculose" que se transformou, mais tarde, na atual LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE, de que foi - Presidente até a sua morte. Com esse movimento, tornou-se o pio- neiro da luta contra a tuberculose e iniciou, praticamente, sua cruzada contra a doença a que dedicou, desde então, todos os dias de sua vida.
- 12- Em maio de 1902, patrocinou a publicação da "Defesa contra a Ti- fide", órgão que a esse órgão publicava para vulgarizar precei- tos de higiene e instruções de interesse sanitário.

Cam



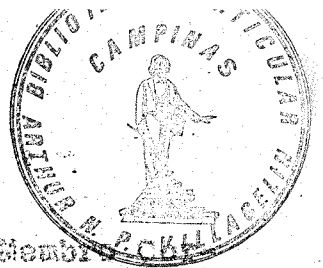
- 13- Em 10 de julho de 1904, instalou seu primeiro dispensário para tratamento da tuberculose, o qual funcionou até 1913, em prédio que não existe mais, na rua Libero Badaró.
- 14- Em 11 de outubro de 1908, fez lançar a pedra fundamental do prédio para o Dispensário Modelo, na rua da Consolação.
- 15- Em 10 de julho de 1913 foi inaugurado o "Dispensário Modelo", na rua da Consolação, tendo, então, o prédio o nº 117.
- 16- Nesse local de trabalho, foram iniciados por Clemente Ferreira ou dele tiveram acolhida, todos os recursos e inovações terapêuticas usados para o combate à tuberculose: o pneumotórax (1913), os sais de ouro (1915), a helioterapia (1918), os óleos da chaulmoogra (1919), os métodos para diagnóstico precoce (1920), os tratamentos pelo mercurato sódico (método de Rogers-Muir), mercurato cúprico (método de Seabra), antígeno metílico (método de Boquet e Nègre), antrotiosulfato de sódio (método de Kollgaard), a biocolina (método de Jacques e Leret), actinoterapia (1923), frenicoestomia (1930), o que, denota que, naquela casa de trabalho e estudo, que pode ser considerada a PRIMEIRA CÁTEDRA DE TUBERCULOLOGIA do País, eram sempre objeto de interesse e pesquisa todos os recursos que a ciência ia indicando, em todo mundo, para tratamento e prevenção da tuberculose, que era e continua a ser o problema sanitário nº 1 no Brasil.
- 17- Em 1926, começa a empregar no Dispensário Modelo a vacina BCG, por via oral em recém-nascidos, prática que se intensificou - mais tarde, a partir de junho de 1929, também com emprego da vacina, por via subcutânea.
- 18- Em 1932, inicia em terreno do Dispensário Modelo, na rua Consolação 117, a construção do Pavilhão de Cirurgia Palmar, de maneira que se pudessem dispor, na Capital do Estado, de local adequado à prática de grandes operações indicadas em deternina dos doentes tuberculosos.
- 19- Em 12 de outubro de 1934, a LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE, sob sua presidência, por escritura pública "doa gratuitamente à Fazenda do Estado, para o fim expresse de destinar-se ao Serviço Sanitário, na profilaxia da tuberculose e assistência aos tuberculosos pobres, o Dispensário "Clemente Ferreira" consistente em terreno e edificação à rua da Consolação 117, com todo mobiliário, instalações, consultórios médico-cirúrgicos, laboratórios e mais coisas componentes de seu aparelhamento e acessórios.
- 20- Nesse local, funciona, no ano em que ocorre o Centenário do nascimento de Clemente Ferreira, o Dispensário Modelo, do Instituto de Pesquisas "Clemente Ferreira", dependência da Divisão do Serviço de Tuberculose, da Secretaria da Saúde Pública

OSM



- e Assistência Social. O prédio tem atualmente o nº 717.
- 21- Em 12-5-1935, põe a funcionar o DISPENSÁRIO INFANTIL, instalado pela LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE, à rua Cesário Motta nº 95, mais tarde, transferido para rua Rego Freitas nº 527, o qual é completado com a construção do Pavilhão "Arlindo de Assis" na rua Teodoro Bayma, 68. Esse Pavilhão foi planejado, construído e aparelhado para todos serviços de vacinação B.C.G., inclusive o fabrico da vacina.
- 22- Em 1939, inaugura os primeiros leitos do ABRIGO HOSPITAL do Jabaguara, instalado pela Liga Paulista contra a Tuberculose, na Avenida Jabaguara nº 2286, o qual constitui hoje o Hospital "Clemente Ferreira", com 120 leitos e funciona no mesmo local - denominando-se, agora, "Getúlio Vargas", a referida avenida.
- 23- No período de 1905 a 1929, foi Diretor do Consultório de Lactentes, do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo.
- 24- De 1929 a 1932, foi Diretor da Inspeção de Profilaxia de Tuberculose, do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo.
- 25- Em 1933, foi escolhido Presidente da Seção de Fisiologia (hoje Departamento de Fisiologia) da Associação Paulista de Medicina, sendo desse modo o primeiro dos Presidentes daquela Seção.
- 26- Frequentou, como poucos neste País, tanto a imprensa leiga, como a imprensa científica, no Brasil e no estrangeiro, versando os mais variados aspectos dos nossos problemas médico-sociais e com acentuada predominância os problemas ligados à tuberculose. Não existe relação completa dos trabalhos publicados por Clemente Ferreira, mas, pode ser afirmado que ultrapassem de 400 (quatrocentos).
- 27- Recebeu a mais alta e ambicionada recompensa - o título de "Membro Honorário" das seguintes Sociedades e Instituições: Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, Sociedade de Fisiologia do Uruguay, Sociedade de Tuberculose de Campos do Jordão, Academia Nacional de Medicina, Liga Brasileira contra a Tuberculose, Liga Uruguaia contra a Tuberculose, Sociedade Argentina de Pediatria, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.
- 28- Em 1942, a Escola Paulista de Medicina dá-lhe o título de Professor "honoris-causa".
- 29- Ainda por seu infatigável labro científico, recebeu títulos de muitas sociedades científicas nacionais e estrangeiras. Embora não exista uma relação completa desses títulos, sabe-se com certeza que lhe foram conferidos os seguintes: Membro correspondente da Société de Therapeutique de Paris (1886); Membro Correspondente da Société de Médecine de Paris (1887); Membro Correspondente

Cam



da Academia de Medicina do Rio de Janeiro (1887); Membro correspondente da Société de Médecine et Chirurgie de Bordeaux - (1888); Membro Titular da Academia Nacional de Medicina (1890); Membro Correspondente da Société de Pédiatrie de Paris (1899); Membro Correspondente do Círculo Médico Argentino (1901); Membro Correspondente da Société de Pédiatrie de Moscou (1902); - Membro Titular da Société de Médecine Publique et de Génie Sanitaire de Paris (1905); Membro Vogal da Comissão Permanente de Profilaxia contra a Tuberculose na América Latina (1905); Membro Titular da Associação Internacional contra a Tuberculose de Berlim (1905); Membro Correspondente da Associação Médica Argentina (1909); Membro Correspondente da Sociedade Internacional para Proteção da Primeira Infância (1913); Membro - Correspondente da Société des Médecins de Sanatoriums et de Dispensaires de Paris (1937); Membro Correspondente da Sociedad Fisiologia del Uruguay; Membro Titular da Sociedade de Medicina Pública e Engenharia Sanitária de Paris; Membro da Academia de Ciências de Lisboa; Membro da Associação Paulista de Medicina; Presidente Perpétuo da Liga Paulista de Fisiologia de Córdoba (1941); Sócio Correspondente da Sociedad Cubana de Fisiologia (1941); Sócio Correspondente da Sociedade de Fisiologia da Bolívia (1942); Sócio Correspondente da Sociedade de Fisiologia do Perú (1942); Sócio Benemérito do Centro de Estudos de Fisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (1942); Presidente Honorário do 6º Congresso Panamericano de Tuberculose, Havana, Cuba (1945).

- 30- Laureado pela Academia Nacional de Medicina - PRÊMIO ALVARENGA - (1895). Reconhecido pelo Instituto de França - Prêmio Montyon (1894). Inscrito no LIVRO DO MÉRITO, do Governo da República, durante a Presidência do Marechal Dutra.
- 31- Em 1935, foi um dos Diretores-Fundadores da Revista Paulista de Fisiologia, transformada agora em Revista Paulista de Fisiologia e do Torax.
- 32- Participou de muitos Congressos Científicos, no País e no estrangeiro. Embora não exista uma relação completa a respeito, sabe-se, com certeza, ter participado dos seguintes certames: Delegado do Estado de São Paulo ao Congresso Internacional de Tuberculose de Paris (outubro de 1905); Delegado de São Paulo no Comité Organizador do 3º Congresso Latino-Americano de Montevideo (1906); Secretário do Comité Paulista da Comissão Organizadora do 4º Congresso Médico Latino-Americano (1909); -

CM



Delegado do Estado de São Paulo ao Congresso Internacional de Tuberculose de Roma (1912); Membro do Comitê Brasileiro ao 1º Congresso Americano da Criança no Estado de São Paulo (1916); Membro do Comitê Brasileiro ao 2º Congresso Americano da Criança, no Estado de São Paulo (1919); Presidente da "Seção de Assistência" do 2º Congresso Americano da Criança, em Montevideo (1919); Representante do Estado de São Paulo ao 2º Congresso Panamericano de Tuberculose, do Rio de Janeiro (1929).

- 33- Infatigável em sua luta constante contra a tuberculose, Clemente Ferreira agitou, pesquisou, debateu e perquiriu todos os aspectos do problema da doença: a profilaxia, o tratamento, a investigação científica, a assistência social, a assistência hospitalar, o diagnóstico precoce, o tratamento dispensarial.
- 34- Poucos homens, neste País, em qualquer sector de suas actividades, produziram o que Clemente Ferreira, com fé, energia e coragem inquebrantáveis, realizou na luta contra a tuberculose.
- 35- O espírito de determinação de Clemente Ferreira para formar a consciência sanitária do problema da tuberculose no Brasil, fez com que fosse afastando todos os obstáculos que apareciam em seu caminho. Com o passar do tempo, teve a recompensa de ver que não havia lutado em vão, ao receber o apoio e o estímulo do Estado, das Instituições Assistenciais e de todas as pessoas de coração bem formado de São Paulo e também a gratidão imperecível de todos brasileiros.

adm



No dia de hoje

Centenário de nascimento do Dr. Clemente Ferreira

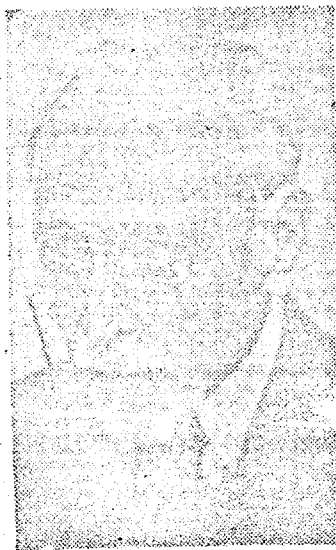
Mestre, cidadão e benemérito da Pátria — Honrado pelo Império e pela República — Sessenta anos de ininterruptos serviços contra a Tuberculose — Medalha de Ouro a êle concedida pela Câmara Municipal de Campinas, em 1889

Se vivo estivesse, completaria cem anos na data de hoje o mestre e grande cidadão, benemérito da República, cujo nome basta, sem quaisquer títulos, para lembrar imensos serviços: o dr. Clemente Ferreira. Ao falecer, em 1947, velho de tantos anos, em torno de sua figura curvava-se, respeitosa e em silêncio, a nação inteira: ali se ia um homem para quem a vida concedera muita idade; mas que, sobretudo, fizera de todos êsses longos anos um benefício permanente para a pátria e para todos os homens. Mais não fizera porque as contingências não lho permitiram.

Daf o motivo de o dia de hoje marcar o encerramento de numerosas e significativas homenagens, pois que há meses vem São Paulo, campo mais extenso de suas atividades, prestando ao seu nome as honras e os elogios que sua obra exige. Porque quando esse nome é colocado como título de dispensários, de centros, de pavilhões, de entidades particulares ou oficiais de combate à tuberculose, é porque se reco-

nhece a grandeza do pioneiro da primeira hora, o bandeirante de um tempo em que nada existia senão o devotamento de uns poucos consagrados, — consagrados à Medicina na expressão humana do "divinum opus". Nesse tempo e por êsse tempo Clemente Ferreira foi um nome e um dinamo.

Em 1940, com sessão solene onde estiveram representadas entidades e todas as mais pres-



Clemente Ferreira

tigiosas instituições médicas do país, a Escola Paulista de Medicina concedeu a Clemente Ferreira o título de professor "honoris causa": era o reconhecimento particular de um mérito notório e público. Era a palavra de reconhecimento, era o título que fazia lembrar todo um longo passado desde, desde 1830 ao defender, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a tese inaugural sobre o tema: "Tuberculose Pulmonar".

Iniciando a vida de médico, orador de sua turma, estava ali o homem que enunciava a ação para o resto da vida, — uma vida que possuía em si toda aquela abundância de poder e realização de que fala o Evangelho.

Grande nome, grande homem, cidadão benemérito, — estímulo dos mais puros para renovação de esperanças cívicas e humanas!

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS LHE CONCEDE MEDALHA DE OURO

Formado em 1880, em 1881 já Clemente Ferreira é diretor-clínico do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Rezende, sua cidade. Daf, em 1887, vai para o Rio, onde, por dez anos, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, chefia a Clínica de Moléstias de Crianças. E, então, pediatra eminente. Em 1889 chega a Campinas e Rio Claro: vem designado para participar da tremenda e perigosa luta contra a febre amarela. É um herói aqui. Os anos passam, morrem as testemunhas, mas há fatos que ficam para atestar o mérito e os acontecimentos: tal foi a sua operosidade e o seu devotamento, tal o espírito desprendido e sacrificial com que se houve, que a Câmara Municipal de Campinas reunida especialmente em sua honra, resolve, nesse ano, conce-

der-lhe Medalha de Ouro em reconhecimento de suas atividades e de seu devotamento. E, pelo mesmo motivo, nesse mesmo ano recebe, numa das últimas honrarias concedidas por d. Pedro II, a comenda de Oficial da Ordem da Rosa.

Inspetor Sanitário do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo, foi-o até 1905. Iniciara a 17 de Julho de 1899, colaborando com a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a luta contra a tuberculose e isto através da fundação da "Associação Paulista de Sanatórios Populares para Tuberculosos". Grande iniciador pois a obra jamais se interromperia. O homem não se cansava nunca. E sem lucros, sem possibilidades econômicas, pois a 12 de Outubro de 1934, a Liga Paulista contra a Tuberculose, sob sua presidência e por escritura pública, doa ao Estado todas as instalações que, por dezenas de anos, conseguira levantar e organizar para combate da peste branca.

E não teríamos fim se fôssemos mencionar as investições permanentes, a adoção de métodos a completa e constante atualização das atividades, a luta desvolvida para que o país estivesse sempre em última forma no combate àquela moléstia. A instituição de Clemente Ferreira foi sempre dinâmica: ativa e estudiosa. Estudiosa e realizadora.

Aos 90 anos, a 6 de Agosto de 1947, faleceu o dr. Clemente Ferreira.

Quantos títulos no seu "curriculum vitae"! Quantos reconhecimentos nacionais e estrangeiros! Bem verdade e que a seu respeito resumiu um estudioso de sua vida.

SOLENIIDADES QUE ENCERRAM AS HOMENAGENS

Encerra-se hoje, em S. Paulo a quinzena de comemorações do centenário do nascimento de Clemente Ferreira, com o seguinte programa: — Às 9,30 horas, no cemitério da Consolação, visita ao túmulo do pioneiro da luta contra a tuberculose no Brasil quando falará, em nome da Liga Paulista contra a Tuberculose, o dr. Geraldo da Silva Ferreira; às 11 horas, na Catedral, missa solene oficiada por dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta cardeal arcebispo de S. Paulo; às 16 horas, visita ao Hospital "Clemente Ferreira" (av. Jabaquara 2.286).

— Ontem foi inaugurada a placa comemorativa do centenário do nascimento de Clemente Ferreira, no Instituto de Pesquisa "Clemente Ferreira". A seguir o dr. José Rosenberg falou sobre "Aspectos atuais da luta contra a tuberculose e Clemente Ferreira como pioneiro".

— Em todos os dispensários e hospitais destinados ao combate à chamada peste branca bem como instituições dedicadas ao mesmo fim, será inaugurado o retrato de Clemente Ferreira.

Cam



Clemente Ferreira



Clemente da Cunha Ferreira nasceu em Resende, no Rio de Janeiro, no dia 29 de setembro de 1857, e faleceu na capital paulista a 6 de agosto de 1947. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1880, começou a clinicar na sua cidade natal, onde foi diretor da Santa Casa. Em 1886, transferiu-se para o Rio de Janeiro e ali publicou diversos trabalhos sobre pediatria. Em 1889, foi encarregado do combate à epidemia de febre amarela, que então assolava Campinas. Nessa época foi condecorado pelo imperador Pedro II com a comenda da Ordem da Rosa. A convite de Campos Sales, assumiu, nesta capital, a chefia do Serviço Sanitário. Em 1900, fundou a Liga Paulista Contra a Tuberculose, o Dispensário Clemente Ferreira. Em 1905 e 1912, representou o nosso Estado em congressos internacionais de tuberculose, em Paris e Roma. Em 1929, delegado oficial de São Paulo no 2.º Congresso Pan-Americano de Tuberculose, no Rio de Janeiro, apresentando tese. Era membro honorário da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e de São Paulo, membro correspondente das Sociedades de Medicina, de Terapêutica e de Pediatria de Paris, da Sociedade de Medicina de Bordeus, da Sociedade de Pediatria de Moscou, da Associação Médica da Argentina, da Sociedade de Fisiologia do Uruguai; laureado pela Academia Nacional de Medicina (Prêmio Alvarenga), recompensado pelo Instituto de França (Prêmio Montyon). Deixou numerosas monografias sobre a sua especialidade.



CLEMENTE FERREIRA

Clemente da Cunha Ferreira nasceu em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, a 29 de setembro de 1857. Diplomando-se, em 1880, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, começou a clinicar em sua terra natal, assumindo a direção da Santa Casa local; transfere-se, em 1886, para o Rio, tendo publicado, nessa época, diversos trabalhos sobre pediatria.

Foi encarregado, em 1889, de combater a epidemia de febre amarela que assolava Rio Claro e Campinas. Foi tal a sua operosidade nessa tarefa que a Câmara Municipal de Campinas lhe conferiu uma medalha de ouro e o Imperador Pedro II outorgou-lhe a Comenda de Oficial da "Ordem da Rosa".

Convidado por Campos Sales, exerceu em São Paulo o cargo de chefe do Serviço Sanitário.

A partir de 1900, inicia Clemente Ferreira a sua memorável campanha de disseminação da tuberculose; funda a Liga Paulista Contra a Tuberculose e o Dispensário Clemente Ferreira. Representou o nosso Estado em congressos internacionais de tuberculose, em 1905 no de Paris e em 1912 no de Roma. Foi o delegado oficial de São Paulo no 2.º Congresso Pan-Americano, realizado em 1929, no Rio de Janeiro.

O saudoso médico Pedral Sampaio, a respeito de tenaz campanha levada a efeito por Clemente Ferreira, escreveu as seguintes impressões: "O espírito de determinação de Clemente Ferreira para formar a consciência sanitária do problema de tuberculose no Brasil fez com que fossem afastados todos os obstáculos que apareciam em seu caminho. Com o passar do tempo, teve a recompensa de ver que não havia lutado em vão; ao receber o apoio e o estímulo do Estado, das instituições assistenciais e de todas as pessoas de coração ber formado de São Paulo e também a gratidão impercível de todos os brasileiros".

Clemente Ferreira faleceu, em São Paulo, a 6 de agosto de 1947.

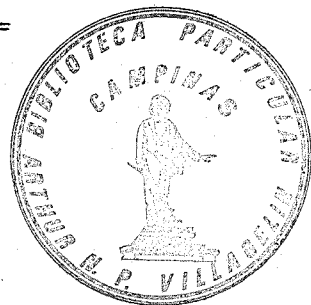
Deixou muitas monografias de sua especialidade, era membro honorário de várias instituições médicas internacionais e contava, na sua útil atividade profissional, com o "Prêmio Alvarenga", da Academia Nacional de Medicina e com o "Prêmio Montyon", do Instituto da França.

O seu nome jamais será esquecido pelos setores interessados no desenvolvimento da educação sanitária e da assistência social entre nós e concorrendo para a perenidade de seu nome, há em Vera Cruz, município sob a jurisdição da Delegacia de Ensino de Marília, o Grupo Escolar "Dr. Clemente Ferreira".

HORTA LISBOA

DIÁRIO DO POVO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1954

**RUAS DA CIDADE:****CLEMENTE FERREIRA, Dr. — rua
(Clemente Miguel da Cunha Ferreira)**

Começa na Avenida Barão de Itapura e termina na rua Mário Siqueira, no JARDIM BOTAFOGO.

A denominação, foi dada pela Lei n.º 25, de 10 de novembro de 1.947. Tem 15 metros de largura.

Dados Biográficos: O Dr. Clemente Miguel da Cunha Ferreira nasceu em Rezende, no Estado do Rio, aos 29 de setembro de 1857, e faleceu na cidade de São Paulo, em 6 de agosto de 1947. Era filho de José da Cunha Ferreira.

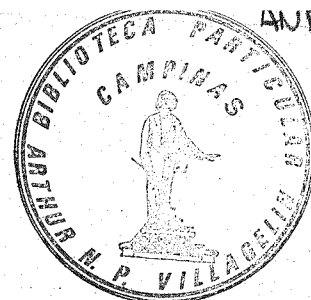
Doutor em medicina pela Faculdade da Capital Federal, foi chefe de clínica na policlínica geral, e membro correspondente da sociedade médico-prática de Paris. Clinicou durante alguns anos em sua cidade natal, onde exerceu o cargo de vacinador.

Dentre suas obras, destacam-se: Física Pulmonar; Ligeiros Ensaios de Terapêutica Geral; Breves Apontamentos Sobre Climatologia Brasileira; Fragmentos de Clínica Terapêutica; Emprêgo da Estricnina no Alcoolismo; Valor Clínico de "Bacillus Phimatogenico" no Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose; Contribution à L'étude Clinique Des Applications Therapeutiques de L'antipyrine; Etude Sur La Coqueluche; Clínica de Femperamentos nas Moléstias Infantís; Della Nefrite Parenchymale Nell'infanzia e Della Sua Cura.

Em 1889 veio a Campinas, integrando uma Comissão de Combate à Febre amarela.

A. M. G.

DR. CLEMENTE FERREIRA



ANV 1.1265.13

O dr. Clemente Ferreira foi eminente tisiólogo formado pelo Colégio Especialização Alcântara da Capital do Império, Escola de Medicina, da turma de 1880, sendo natural de Resende, Estado do Rio, nascido a 29 de setembro de 1857.

Foi um grande batalhador na luta incessante contra Koch atacando-o por todos os meios, vencendo, praticamente, a luta travada; à cabeceira dos doentes, empanhando os instrumentos médicos e ministrando-lhes por todas as vias o medicamento, lutava bravamente, não contra Koch, Roberto, o célebre médico e microbiologista alemão, mas contra o terrível bacilo, contra o Koch da peste branca, o vírus da tuberculose, a responsável por milhões de mortes em todo o globo até os nossos dias.

Clemente Ferreira, é um nome que enche de admiração e respeito a medicina paulista, brasileira, nome que transpôs as nossas fronteiras.

A peste branca, a tuberculose pulmonar ou não, a tísica, enfim, teve em Clemente Ferreira o seu maior inimigo no Brasil.

Honrando sempre sobremaneira a medicina, aos seis dias de agosto de 1947, na capital paulista, deixava as lides deste planeta, esse grande vulto espiritual que animara aquêle corpo pequeno, cujo nome é pronunciado com respeito: dr. Clemente Ferreira.

(Extraído de "Médicos Centenários" de Jeziel ben Corinto, no "Diário do Povo" de 20-dezembro-1957)